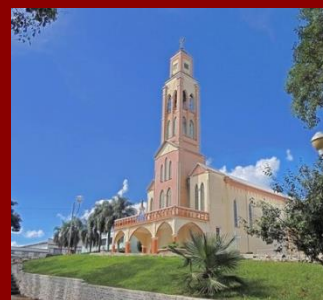


PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

Com licença!

Informativo Semanal



Jacutinga, 06 janeiro 2023

Venho até você com informações sobre a vida de nossa paróquia e Diocese.

Deus pede licença para entrar na vida de você a cada dia.

Abra seus ouvidos e seu coração para Ele .

Você com Deus na comunidade reunida no domingo,

Deus com você durante toda a semana !

Com meu abraço,
Pe. Olírio Streher, pároco



Programação da semana

07 de janeiro	Sábado	17 horas	Missa do Natal na igreja matriz
08 de janeiro	Domingo	09 horas	Missa na igreja matriz
		10h30	Missa e festa com os ex-moradores em Souto Neto
10 janeiro	Terça-feira	14 – 16h	Adoração ao Santíssimo Sacramento na igreja matriz.
11 janeiro	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade São Luís
		19h30	Missa na comunidade Santo Antônio – Linha Cinco
12 janeiro	Quinta-feira	14 horas	Missa na comunidade SCJ de Rio Padre
		19h30	Missa na comunidade Nossa Senhora Consoladora - Farroupilha
14 janeiro	Sábado	17	Missa na igreja matriz
15 janeiro	Domingo	-----	Não haverá missa na igreja matriz

Frase da semana:

“Usar armas para resolver conflitos é um sinal de fraqueza e fragilidade.

Negociar, proceder com a mediação e iniciar a conciliação requer coragem”.

Papa Francisco,



Bem-vindas, bem-vindos a Jacutinga!



**Em 2023,
ao encontro de
JESUS,
nossa força,
nossa alegria!
Feliz Ano 2023!**



Catequese é notícia:

Inscrição dos catequizandos: Os atuais catequizandos e os novos que vão iniciar a catequese deverão fazer a inscrição na secretaria durante o mês de Janeiro de 2023. Vão iniciar a catequese os que vão completar 9 anos de idade no decorrer do ano 2023. Da família de cada catequizandos pede-se uma colaboração de R\$ 40,00 no ato da inscrição em vista dos subsídios a serem usados no decorrer do ano, como o Álbum Litúrgico que os atuais catequizandos já receberam.

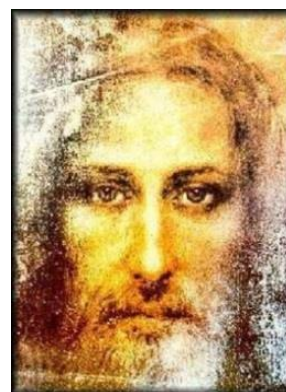
Paróquia Santo Antônio - Jacutinga - RS

Visitas às comunidades **Janeiro e Fevereiro 2023**

Dia do mês	Dia/Semana	Horas	Comunidade
Janeiro			
08 janeiro	Domingo	10h30	Missa e festa dos ex-moradores em Souto Neto
		?	Missa na encontro das famílias Dalla costa em Ponte Preta
10 janeiro	Terça-feira	14 – 16h	Adoração ao Santíssimo Sacramento na igreja matriz.
11 janeiro	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade São Luís
		19h30	Missa na comunidade Santo Antônio – Linha Cinco
12 janeiro	Quinta-feira	14 horas	Missa na comunidade SCJ de Rio Padre
		19h30	Missa na comunidade Nossa Senhora Consoladora - Farroupilha
15 janeiro	Domingo	-----	Não haverá missa na igreja matriz
17 janeiro	Terça-feira	14 horas	Missa na comunidade Nossa Senhora do Rosário
		19h30	Missa na comunidade NS de Fátima - Engenho Grande
18 janeiro	Quarta-feira	14 horas	Missa na comunidade São Carlos – Bela Esperança
		19h30	Missa na comunidade Santo Antônio – Linha Barrinha
19 janeiro	Quinta-feira	14 horas	Missa na comunidade Santa Bárbara
		19h30	Missa na comunidade Santa Teresinha – Barão Hirsch
22 janeiro	Domingo	10h30	Missa e festa do padroeiro São Sebastião em Linha Sete
23 janeiro	Terça-feira	19h30	Missa na comunidade Nossa Senhora da Saúde – Linha Paris
28 janeiro	Sábado	19 horas	Missa de Bodas de Ouro do casal Anélito e Eli Ana Senhori em Ponte Preta
29 janeiro	Domingo	10h30	Missa e festa na capela São Paulo – Bela Vista
		10h30	Missa e festa no Oratório São Brás – Ponte Preta (Pe. Valter)
Fevereiro			
02 fevereiro	Quinta-feira	19h30	Missa com bênção das velas e da garganta na igreja matriz
04 fevereiro	sábado	8h30 - 11h	Encontro paroquial dos ministros no salão paroquial
05 fevereiro	Domingo	10h30	Missa em honra da padroeira Nossa Senhora dos Navegantes em Ponte Preta
11 fevereiro	Sábado	8h30	Encontro paroquial das catequistas em Jacutinga
19 de fevereiro	Domingo	10h30	Missa no encontro das famílias Betiato em Ponte Preta
22 fevereiro	4 ^{af} de cinzas	9 horas	Missa em Ponte Preta
		19h30	Missa e abertura da Campanha da Fraternidade na matriz
26 fevereiro	Domingo	10h30	Missa e festa da padroeira NS Consoladora – Linha Farroupilha

**Conhecer a Jesus
é o melhor presente
que qualquer pessoa pode receber;
tê-lo encontrado
foi o melhor que ocorreu em nossas vidas,
e fazê-lo conhecido com nossa palavra e obras
é nossa alegria.**

Documento de Aparecida



1º de janeiro de 2023



Recado da Palavra de Deus

Solenidade da Epifania do Senhor



Celebramos neste domingo a festa da Epifania, que é a manifestação de Jesus como luz das nações, como Salvador da humanidade. O evangelho deste domingo nos recorda a caminhada dos magos, guiados pela estrela de Belém. Esta festa faz-nos sentir peregrinos na fé, junto com toda a humanidade que enfrenta o cansaço do caminho, que vive a busca contínua de um sentido para a sua vida e para as suas contradições. Mais do que nunca, sente a necessidade da conquista da paz.

A estrela indica um caminho alternativo, um caminho que não passa pelo conhecimento dos grandes, dos Herodes e dos Mestres da Lei, mas pelo discernimento dos pequenos e fracos, o caminho que nos leva ao Menino de Belém, o caminho da solidariedade.

A estrela orientou os magos para o encontro com Cristo. Precisamos, hoje, dedicar atenção aos sinais que nos levam a Jesus. Perguntemo-nos hoje e sempre: "Onde está Jesus que veio até nós? O Documento de Aparecida nos diz que encontramos Jesus: na fé recebida e vivida na Igreja; na Sagrada Escritura, Palavra de Deus; na Liturgia, ao celebrar o mistério pascal; na Eucaristia; no Sacramento da Reconciliação; na oração pessoal e comunitária e, privilegiadamente, nos irmãos, sobretudo nos pobres, aflitos e enfermos. E neste programa, reforçamos aquilo que já foi dito muitas vezes: encontramos Cristo na vida da comunidade e especialmente no momento da celebração litúrgica dominical. Percebemos, assim, que não faltam estrelas que nos indiquem onde encontrar o Salvador. É preciso estar atentos e perceber os sinais. Só enxerga a estrela quem tem fé.

Orientações diocesanas para encaminhamento e celebração do Sacramento do Matrimônio



PREPARAÇÃO PRÓXIMA AO MATRIMÔNIO:

Os noivos, (não os pais), devem encaminhar a **HABILITAÇÃO MATRIMONIAL** na paróquia onde reside o noivo ou a noiva, **com 90 dias de antecedência**. Receber da Paróquia a lista de Documentos necessários conforme segue:

1. Cópia do Documento de Identidade ou Carteira de Habilitação de ambas as partes;
2. Certidão de Batismo de ambas as partes (validade de 06 meses);
3. Dispensa de impedimento (caso houver) – este é encaminhado pelo padre da paróquia;
4. Xerox dos Sacramentos de Primeira Eucaristia e Confirmação (Crisma) de ambas as partes; caso não tenham, solicitar a certidão na paróquia onde foi realizado o sacramento;
5. Certificado da preparação para o matrimônio – Assim que fizer a preparação caso ainda não tenham feito;
6. Declaração de Encaminhamento do Casamento Civil ou Certidão Civil quando já realizado;
7. Em caso de ser viúvo ou viúva, apresentar Certidão de Óbito;
8. Comprovante de Residência de ambas as partes;
9. Nome, idade e endereço completo de duas testemunhas;
- 10. A entrevista individual com o pároco (será agendada pela secretária, mais ou menos 40 a 60 dias antes do casamento), ou seja, depois do processo estar preenchido;**
11. A Preparação da Celebração do Matrimônio (Liturgia) deverá ser feita com o padre, no mínimo uma semana antes do casamento;
12. Declaração de reserva de data quando for casar em outra paróquia – não onde encaminha os documentos.
13. Declaração de aceite do padre para assistir ao matrimônio, quando este não for da paróquia onde se realizará o matrimônio.

OBS.: Orientar para que a confissão dos noivos seja na semana do casamento.

PROCEDIMENTO NO DIA DO MATRIMÔNIO:

- a. Manter a fidelidade ao horário marcado;
- b. A decoração da Igreja só é permitida após a missa quando esta precede ao casamento;
- c. A entrada das alianças deve preceder a noiva. Os noivos são os últimos a entrar e não se interrompe a celebração para outras entradas (como da aliança).
- d. As testemunhas ou padrinhos devem entrar seguidas sem tornar esta entrada um desfile;
- e. A assinatura será realizada por apenas duas testemunhas ou dois casais;
- f. Todos os que irão atuar na celebração do matrimônio, como leitores e outros, deverão estar vestidos adequadamente.
- g. O Matrimônio é Sacramento e não pode ser celebrado fora da Igreja, como por exemplo, salões de festas, chácaras ou outros semelhantes e não poderá ser realizada bênção dos noivos em lugares da festa, simulando o sacramento do matrimônio.**



Igreja Católica no Brasil vive o 3º Ano Vocacional



No dia 19 de novembro, a partir de 16h30, aconteceu a abertura do 3º Ano Vocacional do Brasil, com coletiva de imprensa e missa solene no Santuário Nacional de Aparecida, em Aparecida (SP).

Com o tema "Vocação: Graça e Missão" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33), o Ano Vocacional se estende até 26 de novembro de 2023. A data escolhida para a abertura e encerramento é a solenidade de Cristo Rei, que marca o encerramento do ano litúrgico e o dia nacional dos cristãos leigos e leigas.

A convocação deste ano é a concretização das indicações pastorais do 4º Congresso Vocacional, que se propôs celebrar os 40 anos do 1º Ano Vocacional do Brasil, vivenciado em 1983, e ser uma oportunidade de fortalecer o compromisso de cristãs e cristãos com o chamado à vida e um olhar atencioso para todas as vocações.

Conforme o texto-base, o objetivo principal do Ano Vocacional é "promover a cultura vocacional nas comunidades eclesiais, nas famílias e na sociedade, para que sejam ambientes favoráveis ao despertar de todas as vocações, como graça e missão, a serviço do Reino de Deus".

Fonte: CNBB



Mensagem do Bispo Diocesano

EPIFANIA: Deus se manifesta ao mundo

Minha saudação aos irmãos e irmãs que acompanham a Voz da Diocese. Celebramos a Solenidade da Epifania do Senhor, ou seja, sua manifestação ao mundo representada pela chegada dos Reis Magos na gruta de Belém, encontrando o menino Jesus com sua mãe Maria e José.

Caros irmãos e irmãs. Deus se manifesta ao mundo, na figura dos Reis Magos que simbolizam o mundo inteiro em adoração ao menino Jesus na gruta de Belém. Desta forma o mundo todo rejubila pela presença de Deus e recorda suas grandes obras em favor de todo o povo. Diz o profeta Isaías na Primeira Leitura: “Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor [...] Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora” (Is 60, 1.3). A terra toda encheu-se de luz, pois veio ao mundo a luz de Deus. Todos os olhos se voltam à Belém e os joelhos se dobram em adoração.

Em torno a esta realidade apresenta-se o projeto de Deus que vai reunir toda a humanidade para abraçar a salvação oferecida por Ele, formando uma única comunidade de amor. São Paulo revela aos Efésios que, já não existe mais distinção entre judeus e pagãos, mas todos são “admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo” (Ef 3,6). Recordamos em outra passagem da Escritura que diz: “Deus não faz distinção de pessoas” (Rm 2,11). Por isso, todos os povos são contemplados com a graça da salvação oferecida em Jesus Cristo. Como Igreja, povo de Deus precisamos nos sentir todos irmãos, herdeiros da mesma graça. Fazer qualquer distinção de pessoas significa distanciar-se da proposta do Reino de Deus, pois Ele veio para todos indistintamente. Da mesma forma, todos são chamados a fazer a experiência de ir ao seu encontro.

Na passagem do Evangelho, Mateus fala da fé em Jesus como o Messias universal retomando o texto de Isaías ao falar dos Magos, vindos do Oriente ao encontro do menino para adorá-lo. “Eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: ‘Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo’” (Mt 2,2). Os reis das nações pagãs chegam de longe para adorar o menino e oferecer ricos presentes: Ouro, Incenso e Mirra, que simbolizam a Realeza, a Divindade e a Humanidade de Jesus.

Prezados irmãos e irmãs. Nesta Solenidade da Epifania do Senhor somos convidados também, como pessoas de boa vontade a buscar o Salvador e a fazer a experiência do encontro com Ele, como fizeram os reis magos do Oriente, oferecendo-lhe o presente de nosso amor, de nossa adoração e o nosso compromisso cristão.

Com “corações ardentes e pés a caminho” no espírito do 3ºAno Vocacional, o Senhor nos abençoe e nos guarde todos os dias de nossa vida a fim de que unidos a todas as nações vivamos em atitude de adoração ao menino Deus manifestado ao mundo nesta festa que hoje celebramos.

Deus abençoe a todos e um bom domingo.

Dom Adimir Antonio Mazali
Bispo Diocesano de Erechim – RS



Informativo Diocesano

Ano 27 - nº. 1.384 - 08 de Janeiro de 2023

Bispo diocesano Dom Adimir ressalta vida e ministério do Papa Emérito Bento 16

Na manhã do dia 31 passado, ao saber do falecimento do Papa Emérito Bento 16, Dom Adimir Antonio Mazali, em nome da Diocese de Erexim e de seus padres e diáconos permanentes, emitiu nota manifestando profundo pesar pelo ocorrido. Expressou agradecimento a Deus “pelo dom de sua vida e serviço à Igreja, como notável teólogo, guardião da reta fé católica e dos valores evangélicos. Como Pastor conduziu a Igreja com zelo, orientando seu pontificado pela Encíclica *Deus Caritas est* – Deus é Amor, sendo o lema de seu Papado: *Cooperatores Veritatis* – Cooperadores da

Verdade (3Jo 8)”. Convidou os diocesanos a “se unirem em oração pelo descanso eterno daquele que como sucessor de Pedro, governou a Igreja de 19 de abril de 2005 a 28 de fevereiro de 2013”, data em que formalizou sua renúncia ao pontificado em razão de sua avançada idade. Lembrando a solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus e o Dia Mundial da Paz, no dia seguinte, exortou a elevar preces a Deus em favor de toda a Igreja e da Fraternidade Universal.

CNBB publica nota destacando perfil de Bento 16 como pastor e teólogo que procurou conciliar fé e razão, a justiça e a caridade

A Presidência da CNBB divulgou nota de pesar e de esperança na manhã do último dia do ano passado em vista do falecimento do Papa Emérito Bento XVI, destacando seu legado e as suas contribuições para a Igreja. A nota ressalta seu amor pela Igreja e sua preocupação pelos rumos do mundo. Pela encíclica “Deus é Amor”, de 2005, a primeira das três que escreveu, conclamou o mundo a contemplar Jesus Cristo e reconhecer o amor como o grande critério a julgar todas as relações, gerando solidariedade, caridade e fraternidade. Em 2007, recordou que este amor é fonte de esperança, “graças à qual podemos enfrentar o nosso tempo presente, o qual, embora custoso, pode ser vivido e aceito, se levar a uma meta e se pudermos estar seguros desta meta, se esta meta for tão grande que justifique a cansaça do caminho”. Falando sobre o desenvolvimento humano integral, em 2009, lembrou-nos que este só efetivamente acontece quando construído na caridade e na verdade. Por isso, destacou que “defender a verdade, propô-la com humildade e convicção e testemunhá-la na vida são formas exigentes e imprescindíveis de caridade”. Bento XVI foi um pastor e teólogo. Na vida buscou conciliar fé e razão, justiça e caridade, temas recorrentes do seu magistério. Com a renúncia, trilhou o caminho da humildade e na emeritidade ensinou a como nos preparar para o encontro definitivo com o Senhor.

Papa Francisco deseja que Bento XVI, “fiel amigo do Esposo, tenha alegria perfeita escutando para sempre sua voz”

Na manhã de quinta-feira, 5, Papa Francisco presidiu a missa de corpo presente do Papa Emérito Bento 16 na Praça São Pedro, concelebrada por 120 cardeais, 400 bispos e quase 4 mil padres, com a participação de cerca de 50 mil fiéis. Entre os participantes, inúmeras autoridades e chefes de Estado. Quando o caixão de madeira, simples, que estava no interior da Basílica, foi posicionado diante do altar na Praça, sobre o qual foi colocado o Evangelho aberto, seu secretário particular, Dom Georg Gänswein, o beijou com reverência. Na homilia, o Papa comentou de modo especial a passagem do Evangelho de São Lucas (23,46): “Pai, nas tuas mãos

entrego o meu espírito”. Entre outras considerações disse: “São as últimas palavras que o Senhor pronunciou na cruz; quase poderíamos dizer, o seu último suspiro, capaz de confirmar aquilo que caracterizou toda a sua vida: uma entrega contínua nas mãos de seu Pai. Mãos de perdão e compaixão, de cura e misericórdia, mãos de unção e bênção.” As diversas referências de Francisco foram tiradas de textos do Papa emérito: a Encíclica “Deus caritas est” (Deus é amor), a homilia na Missa Crismal de 2006 e a missa do início do seu pontificado. Por elas, traçou o perfil do seu pastoreio, que se deixou lapidar pela vontade do Pai, carregando aos ombros todas as consequências e dificuldades do Evangelho até ao ponto de ver as suas mãos chagadas por amor. Até ao ponto de fazer palpitar no próprio coração os mesmos sentimentos de Cristo Jesus de dedicação agradecida, orante e sustentada pela consolação do Espírito. Francisco destacou três dedicações do Papa Emérito: *Dedicação agradecida* feita de serviço ao Senhor e ao seu Povo que nasce da certeza de se ter recebido um dom totalmente gratuito; *Dedicação orante*, que se forma e aperfeiçoa silenciosamente por entre as encruzilhadas e contradições que o pastor deve enfrentar e o esperançado convite a apascentar o rebanho; *Dedicação sustentada pela consolação do Espírito*, que sempre o precede na missão e transparece na paixão de comunicar a beleza e a alegria do Evangelho. Francisco enfatizou: “Também nós, firmemente unidos às últimas palavras do Senhor e ao testemunho que marcou a sua vida, queremos, como comunidade eclesial, seguir as suas pegadas e confiar o nosso irmão às mãos do Pai: que estas mãos misericordiosas encontrem a sua lâmpada acesa com o azeite do Evangelho, que ele difundiu e testemunhou durante a sua vida.” Ressaltou ainda que o povo fiel de Deus acompanhava e confiava a vida de quem foi seu pastor. E o fazia com o perfume da gratidão e o unguento da esperança, com a mesma unção, sabedoria, delicadeza e dedicação que o Papa emérito soube dispensar ao longo dos anos. Concluiu proclamando: “Queremos dizer juntos: ‘Pai, nas tuas mãos entregamos o seu espírito’. Bento, fiel amigo do Esposo, que a tua alegria seja perfeita escutando definitivamente e para sempre a sua voz!

Crianças em situação de emergência por causa das guerras

No último ano, mais de 149 milhões de crianças sofreram de forma particular as consequências das guerras e crises climáticas e econômicas. 26 milhões a mais do que no ano retrasado. Segundo a organização não governamental de defesa dos direitos da criança no mundo “Salve as Crianças”, fundada em 1919, os países com mais crianças atingidas são: Afeganistão, a República Democrática do Congo (RDC), Etiópia, e Iêmen. Atualmente o número de conflitos no mundo inteiro é o maior desde o final da Segunda Guerra Mundial e todos têm um impacto devastador na vida das crianças. Durante uma guerra, as crianças ficam muito mais ameaçadas de morte por causa de ferimentos causados por explosão do que os adultos. As crianças que vivem em áreas de conflito também estão expostas às contínuas violações dos direitos humanos. Em muitas áreas, pela falta de controle real sobre as violações contra crianças, resultam em impunidade frequente para os autores. Os desastres relacionados ao clima contribuíram para aumentar a fome e a desnutrição entre as crianças em todo o mundo. Para agravar a situação, as Organizações humanitárias em todo o mundo enfrentam dificuldades para chegar aos que necessitam de ajuda. Falta financiamento, o acesso às áreas afetadas é dificultado pelo contexto restritivo e pelas limitações impostas pelas normas antiterroristas e pelas sanções. A Organização Salve as Crianças pede aos governos ação imediata e que intensifiquem a diplomacia para acabar com estas crises, facilitando ao mesmo tempo a assistência humanitária para os que mais precisam.

Documento da CNBB apresenta critérios e considerações para a instituição ministerial de catequistas

No dia 10 de maio de 2021, o Papa Francisco instituiu o ministério de catequista cabendo às Conferências Episcopais a indicação dos critérios e o itinerário formativo para o mesmo. A CNBB, durante sua 59ª Assembleia Geral, em agosto, aprovou documento de número 112, que oferece considerações e critérios para a instituição ministerial de catequistas na Igreja no Brasil;

critérios para discernimento dos catequistas que serão instituídos; itinerários formativos e considerações sobre a estabilidade do ministério. O documento tem caráter experimental. Ele propõe uma formação imediata para aqueles que já atuam como catequistas, como também uma formação mais prolongada para os que desejam ser catequistas. A Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB espera que ele venha a ser, para a Igreja, mais um motivo de unidade e de comunhão, na diversidade de dons e ministérios que se colocam a serviço da comunidade eclesial para o seu amadurecimento e crescimento. A Livraria Diocesana já encomendou o documento conforme reserva feita pelos padres e em breve o terá à disposição.

Consequências da pandemia Covid-19 segundo o Papa

Na mensagem para o 56º Dia Mundial da Paz, celebrado dia primeiro deste ano, Papa Francisco diz: A Covid-19 precipitou-nos no coração da noite, desestabilizando a nossa vida quotidiana, transtornando os nossos planos e hábitos, subvertendo a aparente tranquilidade mesmo das sociedades mais privilegiadas, gerando desorientação e sofrimento, causando a morte de tantos irmãos e irmãs nossos. Registra que o campo da saúde mobilizou-se para aliviar a dor de inúmeras pessoas e procurar remediá-la; as autoridades políticas precisaram tomar medidas notáveis em termos de organização e gestão da emergência. A pandemia provocou efeitos de longa duração e atingiu pontos sensíveis da ordem social e econômica, pondo a descoberto contradições e desigualdades. Ameaçou a segurança laboral de muitos e agravou a solidão sempre mais generalizada nas nossas sociedades, especialmente a solidão dos mais frágeis e pobres. Muitos ficaram sem trabalho. Ela transtornou inclusive as áreas mais pacíficas do nosso mundo, fazendo emergir inumeráveis fragilidades. O Papa observa que a partir da dolorosa provação da Covid é hora de pararmos um pouco para nos interrogar, aprender, crescer e deixar transformar, como indivíduos e como comunidade. Hoje somos chamados a questionar-nos: O que é que aprendemos com esta situação de pandemia? Quais são os novos caminhos que deveremos empreender para romper com as correntes dos nossos velhos hábitos, estar melhor preparados, ousar a novidade? Que sinais de vida e esperança podemos individuar para avançar e procurar tornar melhor o nosso mundo? Veremos no próximo informativo.



Quem organizou o calendário como nós o temos hoje em dia?

Escrito por Pe. Inácio de Medeiros, C.Ss.R

Antes da fundação da cidade de Roma, a região onde ela está localizada, sobre sete colinas, era ocupada por algumas tribos latinas, que dividiam o ano em períodos, nomeados de acordo com seus deuses.

A chegada dos romanos provocou uma mudança nessa estrutura. No princípio dessa importante e poderosa civilização, o ano era organizado em dez meses, começando sempre pelo mês chamado de *Martius*, nosso março atual. Os outros dois meses que completaram os doze atuais foram acrescentados por Numa Pompílio, o segundo rei de Roma, que governou por volta de 700 a.C.

Importante saber que os romanos não davam nomes apenas para os meses, mas também para alguns dias especiais. O primeiro dia de cada mês se chamava *Calendae*, no latim, significando "dia de pagar as contas". Vem daí a palavra calendário. Além disso, havia outros dias especiais: Um era chamado de *Idus*, marcando o meio do mês. O outro chamava-se *Nonae*, correspondendo ao nono dia antes de *Idus*. Ainda hoje nós nos referimos ao passado como "os tempos idos", originários deste nome.

Mas essa era apenas uma das confusões do calendário romano, pois até o imperador Júlio César (+46 a.C.) reformar o calendário, os meses eram sincronizados com o movimento da lua, como hoje ainda acontece nos países muçulmanos, mas as festas relacionadas aos deuses eram designadas pelas estações.

E havia ainda um descompasso de dez dias por ano. A confusão era solucionada com a inclusão de um décimo terceiro mês a cada três anos. Esse mês era chamado de *Intercalaris*, que deu origem à atual palavra intercalado. Com a ajuda de matemáticos vindos do Egito, Júlio César acabou com essa bagunça, estabelecendo os seguintes meses no calendário, que não era mais lunar, mas agora organizado pelo sol: *Januarius*, *Februarius*, *Martius*, *Aprilis*, *Maius*, *Junius*, *Quinctilis*, *Sextilis*, *September*, *October*, *November* e *December*.

Ai já chegando bem perto que do que temos hoje, com as diferenças de *Quinctilis* e *Sextilis*, que deram origem ao meses de julho e agosto. Ao adotar o calendário solar, em 44 a.C., Júlio César criou o ano de 365 dias e um quarto. Por causa dessa diferença, a cada quatro anos era necessário atualizar as horas acumuladas com um dia extra. O problema do então chamado calendário juliano é que, na verdade, um ano tem 11 minutos e 14 segundos a menos do que se estimava.

Pra resolver de vez a questão, em 1582, o papa Gregório XIII (+1585), usando da força e do prestígio da Igreja, anulou dez dias do calendário e determinou que os anos que terminassem em 00 só seriam bissextos os divisíveis por 400.

E também o nome "bissexta" tem uma explicação curiosa: em Roma, celebrava-se o dia extra no sexto dia de março, que era contado duas vezes. É por isso também que, a cada quatro anos, o mês de fevereiro tem 29 dias, para compensar a soma dessas horas a mais.

Pe. Inácio de Medeiros, C.Ss.R

Redentorista da Província de São Paulo, graduado em História da Igreja pela Universidade Gregoriana de Roma, já trabalha nessa área há muitos anos, tendo lecionado em diversos institutos. Atuou na área de comunicação, sendo responsável pela comunicação institucional e missionária da Província de São Paulo, atualmente é diretor da Rádio Aparecida.

Fonte: A12.com in www.diocesedeerexim.com.br



As últimas palavras de Bento XVI em seu leito de morte

Hugues Lefèvre



Uma renomada vaticanista afirma conhecer as últimas palavras pronunciadas pelo Papa Emérito Bento XVI pouco antes de sua morte

“*Jesus, ich liebe dich*”, em português “Jesus, eu te amo”, foram as últimas palavras pronunciadas por Bento XVI, segundo a vaticanista argentina Elisabetta Piqué, do jornal La Nacion, em 31 de dezembro de 2022. A jornalista, que costuma estar muito bem informada, diz que o Papa Francisco foi imediatamente para o leito de seu antecessor assim que Bento XVI morreu.

Quando o Papa Emérito deu seu último suspiro às 9h34, seu fiel secretário, monsenhor Georg Ganswein, telefonou ao Papa Francisco para informá-lo da morte. “Dez minutos depois, o antigo arcebispo de Buenos Aires foi o primeiro a chegar ao seu leito de morte para dar-lhe uma última bênção e rezar em silêncio ao lado de seu já sem vida”, disse o site do jornal argentino.

O Papa Francisco, então, ofereceu suas condolências aos que estavam no mosteiro Mater Ecclesiae, residência do Vaticano onde o Papa emérito Bento XVI vivia desde sua renúncia em fevereiro de 2013. Ele saudou os dois médicos e duas enfermeiras presentes, as quatro leigas consagradas responsáveis pelos cuidados diários do pontífice, e a secretária do Papa alemão, a irmã Birgit Wansing.

A bondade de Bento XVI

Em 28 de dezembro, o Papa argentino já havia visitado o Papa Emérito, cujo estado de saúde havia se agravado. Em 31 de dezembro, no final da tarde, o Papa Francisco falou “com emoção” de seu predecessor, o “querido Papa emérito Bento XVI”, durante a homilia nas Vésperas da Solenidade de Maria, Santíssima Mãe de Deus, celebrada na Basílica de São Pedro. Em seu primeiro discurso público após a morte do 265º Papa, ele elogiou a “bondade” do pontífice alemão e expressou sua “gratidão” por “todo o bem que ele realizou e, sobretudo, por seu testemunho de fé e oração”.

Fonte: Aleteia, in www.diocesedeerexim.org.br

Lula lamenta morte de Bento XVI e relembra encontro com papa emérito em 2007



O então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lamentou no sábado (31) a morte do papa emérito Bento XVI.

Joseph Ratzinger tinha 95 anos de idade e faleceu neste sábado após uma piora no estado de saúde, que vinha se debilitando nos últimos anos.

Em uma rede social, Lula disse ter recebido "com tristeza" a notícia do falecimento do religioso e relembrou encontro em 2007. Ele também destacou o que chamou de "compromisso" do papa com a fé e os ensinamentos cristãos.

"Recebi com tristeza a notícia da morte do papa emérito Bento XVI. Tivemos a oportunidade de conversar na sua vinda ao Brasil em 2007 e no Vaticano, sobre seu compromisso com a fé e ensinamentos cristãos. Desejo conforto aos fiéis e admiradores do Santo Padre", afirmou Lula no Twitter.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), cujo mandato se encerrava nesse dia, também lamentou a morte do teólogo alemão. Em uma rede social, Bolsonaro disse que o papa emérito deixa um "legado imenso" para a Igreja Católica.

Fonte: G1, 31 de dezembro de 2022

Dízimo,

sinal de gratidão a Deus e participação comunitária

Dízimo

Gratidão,
Devolução,
Partilha e Serviço.



Já estando no início de 2023, é oportuno cada paroquiano conferir como está sua doação do dízimo à sua Igreja, sinal de gratidão a Deus e de compromisso com a comunidade cristã. Muitos paroquianos vivem este compromisso na alegria de garantir recursos para a obra da evangelização, razão de ser da Igreja.

Como outros compromissos, o dízimo deve ser mantido em dia, pois quanto mais se atrasa, mais difícil atualizá-lo.

Como é bom termos um coração agradecido, coração que se ergue em louvor a Deus, agradecendo os frutos de nosso trabalho seja na roça, seja na cidade.

Pelo dízimo reconhecemos e devolvemos a Deus parte de tudo o que recebemos dele. E isto o fazemos com alegria e gratidão.

O dízimo é uma atitude de amor de quem é grato a Deus.



Dia do
Senhor



Amigo! Amiga!
Participe da celebração litúrgica dominical,
pois, você com Deus
na comunidade reunida no domingo,
Deus com você durante toda a semana!

Paróquia Santo Antônio de Jacutinga

Com licença!

Informativo Paroquial por e-mail

As pessoas que desejarem receber em sua casa, por e-mail, o Informativo Paroquial “**Com licença**”, forneçam seu e-mail, o endereço eletrônico, na secretaria paroquial. Pode-se também deixar escrito num papel o nome da pessoa ou entidade e respectivo endereço eletrônico e entregar na secretaria ou na igreja matriz nas missas de sábado e domingo.

Nome: _____

E-mail: _____

E mandar para: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br

Em nome da **paróquia Santo Antônio de Jacutinga**,
desejo a todos e a todas
um ótimo domingo e uma feliz semana.

Abraços

Pe. Olívio Luís Streher - pároco

Paróquia Santo Antônio
(54)3368-1168

E-mail: pe.olirio@diocesedeerexim.org.br